



Terra com futuro

Seis meses volvidos desde o início da pandemia fazemos o balanço do impacto da crise provocada pela Covid-19 nos setores das flores e dos vinhos. O subsetor da flor de corte é o mais afetado e deverá recuperar mais lentamente que o da planta envasada e o do comércio em “garden centers”.

Por seu turno, devido à forte retração do consumo na restauração, as vendas de vinho em Portugal sofreram uma quebra de 26% no primeiro semestre do ano e a recuperação anuncia-se demorada. Felizmente, nos mercados externos há já sinais de retoma, impulsionada pelo aumento das exportações de vinhos portugueses para os EUA, Noruega, Brasil e Canadá.

A pandemia não abalou o ânimo dos investidores no segmento dos frutos secos, que é atualmente um dos mais dinâmicos no nosso país. A amêndoa é a cultura rainha e está a liderar uma profunda transformação da agricultura no concelho de Idanha-a-Nova, onde estivemos com os investidores e percebemos que a disponibilidade de água no médio prazo é o maior desafio da região.

A fileira das nozes é também ela extremamente prometedora. O maior investimento nacional pertence ao grupo Sogepoc, da família Ortigão Costa, que colhe este ano os primeiros

frutos de 610 hectares de nogueiras no Alentejo. No Ribatejo, a cooperativa Agromais está também a apostar na produção deste fruto, em que a Europa é tão deficitária.

A cultura da aveleira é uma boa alternativa, apresentando como vantagens o facto de ter baixos custos de instalação e de produção. Convidámos três investigadoras a preparar um mini-roteiro técnico que ajudará os interessados a dar passos na direção certa para um pomar rentável.

Nesta edição a entrevista é com a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, que respondeu às perguntas preparadas pelos 5 vice-presidentes da APH, no mês em que a apresentou a Agenda de Inovação “Terra Futura” que visa transformar a agricultura portuguesa nos próximos 10 anos.

Pela nossa parte vamos continuar a divulgar “Horticultura para Todos”, o nome da nova rubrica que traremos aos leitores em todas as edições da Revista da APH, com artigos práticos e descomplicados que explicam como produzir frutos, hortícolas e flores em casa ou no quintal. Neste número Maria da Graça Palha, investigadora do INIAV, ensina a produzir morangos saudáveis e saborosos no solo ou em substrato. ■

Boa Leitura!

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt